



ANÁLISE ELETROMIOGRÁFICA DE FLEXORES E EXTENSORES DE PUNHO EM SUJEITOS COM OSTEOARTRITE DE MÃO¹

Eletromiographic analysis of wrist flexors and extensors in subjects with hand osteoarthritis

Análisis electromiografico del flexores y extensores del puño en sujetos com osteoartritis de la mano

André Luís Simões Zacharias², Natália Barbosa Tossini², Luiza Souza Seraphim Abrantes², Gabriella Regina Correa e Silva², Giovanna Camparis Lessi², Paula Regina Mendes da Silva Serrão²

O objetivo deste estudo foi comparar a magnitude de ativação dos músculos extensores e flexores do punho entre sujeitos com osteoartrite de mão (graus II e III) e sujeitos saudáveis, durante a execução de atividades funcionais. Participaram deste estudo 9 voluntários com diagnóstico médico de osteoartrite de mão (GOAM) e 9 voluntários saudáveis, pareados pela idade e sexo, para compor o grupo controle (GC). Os grupos foram homogêneos quanto aos dados antropométricos: idade (GC: 57,11 ± 7,29; GOAM: $56,78 \pm 6,76$;), peso (GC: $68,33 \pm 12,88$; GOAM: $67,78 \pm 16,06$) e altura (GC: $1,60 \pm 0,06$; GOAM: $1,61 \pm 0,08$). Em relação ao questionário AUSCAN foi encontrada diferença estatística entre os grupos nos três domínios (dor, rigidez e função), bem como na pontuação final, com o GOAM apresentando maiores valores (GC: 0,89 ± 0,93; GOAM: 23,22 ± 12,77), mostrando que a função da mão está comprometida. No entanto, ao compararmos a média de atividade elétrica dos músculos flexores e extensores do punho, durante as atividades de escrever e cortar um papel, não houve diferença estatística. A ausência de diferença estatística pode estar relacionado ao fato de que os indivíduos do GOAM estarem nos graus iniciais da doença, mostrando que a doença ainda não comprometeu a ativação muscular, nem o padrão de ativação muscular ao realizar atividades funcionais. Assim, poderíamos inferir que as alterações funcionais apresentadas por esses sujeitos podem ser decorrentes dos sintomas da doença.





Palavras-chave: Osteoartrite de Mão, atividade elétrica, flexores do punho, extens	ores
do punho.	
1 Agradeço ao fomento do CNPq e da FAPESP (processo n.2016/24311-3) para realização da pesquis	sa.

2 Universidade Federal de São Carlos